

**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ACADEMIA DE MEDICINA VETERINÁRIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SIMPÓSIO: PANORAMA DA RAIVA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

DOCUMENTO FINAL

No transcurso do Dia Mundial contra a Raiva (DMR), destinado a contribuir para a discussão da raiva nos campos da saúde animal, saúde humana e os impactos das transformações do meio ambiente, instituído pela Global Alliance for Rabies Control (GARC), reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e comemorado a cada 28 de setembro, e;

Considerando ser a raiva, uma das doenças zoonóticas mais antigas conhecidas, com importante implicação na saúde pública, fatal após o início dos sintomas mas evitável por vacina

Considerando que, com a mudança do perfil epidemiológico, vem se observando no Brasil um maior registro de casos de raiva humana por vírus veiculada por animais selvagens (variante 3 - Avg3), em vez da transmissão por cães (variante 1 e 2 - Avg1 e Avg2).

Que o vírus da raiva continua presente no estado do Rio de Janeiro, causando a raiva em número significativo de bovinos e equinos, espoliados por morcegos hematófagos (*Desmodus rotundus*).

Que as mudanças nos ambientes rural, urbano e periurbano, bem como as alterações climáticas e sociais, tem se constituído em potenciais agentes da reorganização dos animais selvagens a contribuir para a transmissão e distribuição geográfica dos agentes patógenos de doenças zoonóticas constituindo assim, de importância, um trabalho integrado entre agricultura, meio ambiente e saúde.

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro organizou no dia 26/09/2024 na sua sub sede de Campos dos Goytacases, sob a coordenação científica da Academia de Medicina Veterinária no Estado do Rio de Janeiro e com o apoio da Superintendência Federal do Ministério da Agricultura e Pecuária do Estado do Rio de Janeiro, SFA/RJ, da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro, SEAPPA/RJ, da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, SES/RJ e da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro, PESAGRO RIO, o Simpósio "Panorama da Raiva no Estado do Rio de Janeiro", reunindo profissionais especialistas, produtores rurais e comunidade acadêmica para debaterem o assunto e proporem encaminhamento das seguintes conclusões as autoridades sanitárias federais, estaduais, municipais e sociedade em geral:

- Considerar a necessidade de maior integração entre os diversos Serviços oficiais inerentes ao assunto visando um mais eficiente controle e dispêndio de recursos financeiros;
- Considerar que a falta de vigilância, de monitoramento e de exame de animais suspeitos não permite um controle adequado da raiva animal;
- Considerar a importância do cumprimento efetivo do Programa Nacional de Controle da Raiva em herbívoros;
- Considerar que por ser a raiva prevenível através de vacina, que haja por parte dos órgãos oficiais efetiva fiscalização do comércio de vacinas e o consequente controle da comercialização;
- Considerar que sejam promovidas atividades educativas para produtores rurais e sociedade em geral a demonstrar a importância dos cuidados e controles animais, tendo em vista que o vírus continua circulante e a vacinação é a única forma de prevenir a doença;
- Considerar o necessário treinamento periódico do corpo técnico envolvido no tema;
- Elaborar plano regional para eliminação da raiva canina e felina através de cobertura vacinal;
- Organizar rede eficiente para a logística do transporte do material biológico suspeito até o laboratório em tempo hábil e em condições adequadas;
- Considerar a necessidade do monitoramento e controle da população de morcegos *Desmodus rotundus*;
- Promover a destinação adequada das carcaças dos animais que vierem a óbito com quadro neurológico;

É relevante ainda considerar que:

Para responder aos desafios atuais que o mundo enfrenta é fundamental ter uma visão integrada.

Entender que humanos e animais, compartilham ecossistemas que são afetados por interesses socioeconômicos dos humanos como, produção de alimentos, desmatamento e urbanização;

Que diferentes disciplinas podem fornecer juntas novos métodos e ferramentas para pesquisa e implementação dos Serviços eficazes para prever, prevenir e responder a eventos na interface;

Que é possível controlar os casos humanos de raiva mediados por cães com as ferramentas já existentes, incluindo a vacinação em massa e a profilaxia pós exposição;

Que existe risco importante de ocorrência de casos humanos por vírus transmitidos

por animais selvagens e a necessidade de entender melhor esse desafio de saúde pública a partir da perspectiva de Uma Só Saúde.

Campos do Goytacases, 26 de setembro de 2024

Assinam o presente documento

Os palestrantes:

Renata Falcão Rabello da Costa

Lucas Keidel

Phyllis Catharina Romijn

Leda Maria Silva Kiumura

Os Coordenadores:

Ludimila Cesar Moura Gaspar

Carlos Alberto Magioli

E demais participantes inscritos presente.